

RELATÓRIO SEMESTRAL DE GESTÃO 2014

UPA BARRA DE JANGADA



MONITORAMENTO DO CONTRATO DE GESTÃO

Período janeiro a junho de 2014

setembro, 2014.

APRESENTAÇÃO

O presente relatório apresenta os resultados obtidos com a execução do Contrato de Gestão nº. 009/2010, assinado em 18 de junho de 2010, celebrado entre a Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco e a Organização Social de Saúde Fundação Professor Martiniano Fernandes – IMIP HOSPITALAR, para o gerenciamento da Unidade de Pronto Atendimento – UPA BARRA DE JANGADA, no município de Jaboatão dos Guararapes, referente ao período de janeiro a junho de 2014.

O Relatório de Gestão semestral configura um instrumento privilegiado de monitoramento por contemplar aspectos qualitativos e quantitativos, envolvendo também uma análise acerca do processo geral de desenvolvimento das ações pela unidade, os obstáculos que dificultaram o trabalho, os desafios que se apresentam, bem como as iniciativas ou medidas que devem ser desencadeadas.

O relatório semestral de monitoramento do contrato de gestão da UPA foi realizado a partir do acompanhamento das atividades assistenciais executadas na unidade, por meio de visitas sistemáticas, acompanhamento dos relatórios gerenciais mensais, avaliações trimestrais, relatórios trimestrais e planilha contábil e financeira, objetivando o acompanhamento do desempenho de execução das ações e serviços de saúde na unidade.

O presente relatório tem por objetivo consolidar as informações dos dois primeiros relatórios trimestrais de 2014, de modo a retratar o desempenho da execução ao longo desse exercício.

Handwritten notes and signatures:
Kro
1
D
depois
ay
Nany

INTRODUÇÃO

A UPA BARRA DE JANGADA é uma Unidade de baixa e média complexidade, funcionando 24 horas por dia, com atendimento de emergência em clínica médica, ortopédica e pediátrica. Essa unidade conta com suporte ininterrupto de laboratório de patologia clínica de urgência, radiologia, equipamentos para a atenção às urgências, medicamentos, 18 leitos de observação mais 01 leito de isolamento até 24 horas, além de acesso a transporte adequado e interface com a rede hospitalar através da central de regulação da SES/PE, o serviço de atendimento pré-hospitalar móvel – SAMU e Corpo de Bombeiros e a Atenção Primária.

A unidade está localizada no município de Jaboatão dos Guararapes integrante da região metropolitana do Recife com uma população de 644.620 mil habitantes (Projeção IBGE/CENSO 2010).

A UPA possui 1.326,31m², composta por acesso principal, salas de recepção e de espera, classificação de risco, assistência social, brinquedoteca, consultórios para atendimento de ortopedia, pediatria e clínica médica, sala de curativos e sutura, sala vermelha, sala amarela com observação masculina, feminina e pediátrica, Raios-X, sala de medicação, sala de gesso, câmara escura, morgue, utilidades e equipamentos. Possui ainda áreas para depósito, dispensação de medicamentos, rouparia, almoxarifado, laboratório, acesso de ambulância, posto policial, escada, depósito de material de limpeza, laboratório de coleta, arquivo, sanitários públicos, farmácia, elevador para cadeirantes, administração, refeitório, vestiário e repouso para os profissionais.

As Unidades de Pronto Atendimento - UPA 24h são estruturas de complexidade intermediária entre as Unidades Básicas de Saúde e as portas de

Handwritten notes:
cas - 1 - 11/11/11
DPS
any
nony



urgência hospitalares, onde em conjunto com estas compõe uma rede organizada de Atenção às Urgências. São integrantes do componente pré-hospitalar fixo e são implantadas em locais estratégicos para a configuração das redes de atenção à urgência, com Acolhimento e Classificação de Risco em todas as unidades, em conformidade com a Política Nacional de Atenção às Urgências.

INDICADORES DE MONITORAMENTO DO CONTRATO 2014

- 1) **Meta de Produção** - 20% do repasse de recurso variável;
- 2) **Indicadores de Qualidade** - 10% do repasse de recurso variável;
- 3) **Indicadores Requisitos de Qualidade** - não são valorados.

1.1) Produção (Atendimentos médicos em urgência/emergência) – representa 20% da parte variável, condicionada ao cumprimento de no mínimo 85% da meta de produção estabelecida em 140.148/ano, 35.037 no trimestre e 11.679 atendimentos/mês. A avaliação e análise da atividade contratada será efetuadas conforme tabela abaixo:

	ATIVIDADE REALIZADA	VALOR A PAGAR (R\$)
URGÊNCIA / EMERGÊNCIA	Entre 85% e 100% do volume contratado	100% do peso percentual da atividade Atendimento a Urgências X 30% do orçamento da unidade
	Entre 70% e 84,99% do volume contratado	90% X peso percentual da atividade Atendimento a Urgências X 30% do orçamento da unidade
	Entre 55% e 69,99% do volume contratado	70% X peso percentual da atividade Atendimento a Urgências X 30% do orçamento da unidade
	Menor que 55% do volume contratado	55% X peso percentual da atividade Atendimento a Urgências X 30% do orçamento da unidade

Handwritten notes:
fmg
#1
#2
#3
#4
#5
#6
#7
#8
#9
#10
#11
#12
#13
#14
#15
#16
#17
#18
#19
#20
#21
#22
#23
#24
#25
#26
#27
#28
#29
#30
#31
#32
#33
#34
#35
#36
#37
#38
#39
#40
#41
#42
#43
#44
#45
#46
#47
#48
#49
#50
#51
#52
#53
#54
#55
#56
#57
#58
#59
#60
#61
#62
#63
#64
#65
#66
#67
#68
#69
#70
#71
#72
#73
#74
#75
#76
#77
#78
#79
#80
#81
#82
#83
#84
#85
#86
#87
#88
#89
#90
#91
#92
#93
#94
#95
#96
#97
#98
#99
#100



PERNAMBUCO
GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DE PERNAMBUCO
SECRETARIA EXECUTIVA DE ATENÇÃO À SAÚDE
DIRETORIA GERAL DE MODERNIZAÇÃO E MONITORAMENTO
DA ASSISTÊNCIA À SAÚDE

2.1) Escala Médica – representa 5% do repasse de recurso variável, vinculado ao cumprimento da escala médica completa.

2.2) Produção SIA/SUS (% de Glosa) – representa 5% do repasse de recurso variável. A meta a ser atingida é percentual de glosa menor que 10% da produção.

3) Indicadores Requisitos de Qualidade: representados pelo Acolhimento com Classificação de Risco- ACCR, Atenção ao Usuário (queixas recebidas e resolvidas e pesquisa de satisfação do usuário), Qualidade da Informação e Turnover.

DESEMPENHO ASSISTENCIAL

1) PRODUÇÃO MÉDICA

Na avaliação da Produção, são considerados os atendimentos de urgência que foram realizados pela UPA BARRA DE JANGADA às pessoas que procuraram tal atendimento, de forma referenciada ou espontânea, conforme o fluxo estabelecido, pela Secretaria Estadual da Saúde, durante as 24 horas do dia, todos os dias da semana. Para efeito de produção contratada x realizada foram informados todos os atendimentos médicos nas várias especialidades.

A tabela 1 apresenta o total de atendimentos médicos de urgência realizados na UPA BARRA DE JANGADA no período de janeiro a junho de 2014 (1° e 2° trimestre de 2014).

11

Re
been
DPS
ay
now



Tabela 1. Produção contratada e realizada pela UPA BARRA DE JANGADA

ATENDIMENTOS MÉDICOS DE URGÊNCIA			
MÊS	URGÊNCIA		
	CONT.	REAL.	%
JANEIRO	11.679	8.903	76,2
FEVEREIRO	11.679	7.845	67,2
MARÇO	11.679	8.006	68,6
ABRIL	11.679	8.459	72,4
MAIO	11.679	8.333	71,4
JUNHO	11.679	7.539	64,6
TOTAL	70.074	49.085	70,04

Fonte: Sistema de Gestão SES-PE/Relatório Gerencial

Consultas Médicas de Urgência 1º e 2º Trimestre - 2014		
Contratado	Realizado	% Realizado
70.074	49.085	70,04

Fonte: Sistema de Gestão SES-PE/Relatório Gerencial

Como é observado, o volume de atendimento na UPA BARRA DE JANGADA no primeiro semestre de 2014 atingiu uma média mensal de 8.181 e diária de 273 pacientes atendidos nas diferentes especialidades médicas, correspondendo neste primeiro semestre 70,04% do volume contratado.

Conforme análise, a meta não foi cumprida por apresentar nos trimestres de 2014 o percentual de produção abaixo dos 85% o que ocasionou descontos financeiros, nas avaliações trimestrais, conforme tabela da página 04, Indicadores de Monitoramento do Contrato, item 1.1 Produção.

[Handwritten signatures and initials]

A tabela abaixo demonstra os atendimentos de urgência realizados em cada especialidade na UPA BARRA DE JANGADA. Verifica-se a predominância de atendimentos em clínica médica em comparação às especialidades de ortopedia e pediatria.

Produção UPA BARRA DE JANGADA por Especialidade

Atendimento Urgência / Emergência						
	jan/14	fev/14	mar/14	abr/14	mai/14	jun/14
Clinica Médica	5.539	4.948	4.361	4.814	4.780	4.734
Ortopedia	1.688	1.435	1.605	1.687	1.685	1.286
Pediatria	1.676	1.462	2.040	1.958	1.868	1.519
Total	8903	7845	8006	8459	8333	7.539

Fonte: Sistema de Gestão SES-PE/Relatório Gerencial

Consultas Médicas de Urgência Por Especialidade 1º e 2º Trimestre - 2014			
Clínica	Ortopedia	Pediatria	Total
29.176	9.386	10.523	49.085

Fonte: Sistema de Gestão SES-PE/Relatório Gerencial

A especialidade de Clínica Médica é predominante na UPA BARRA DE JANGADA, correspondendo a mais da metade de todos os at

Os casos de ortopedia correspondem 19,12%, e pediatria com 21,44%.

[Handwritten signatures and initials]

FEW
Rely
Rely
Rely



PERNAMBUCO
GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DE PERNAMBUCO
SECRETARIA EXECUTIVA DE ATENÇÃO À SAÚDE
DIRETORIA GERAL DE MODERNIZAÇÃO E MONITORAMENTO
DA ASSISTÊNCIA À SAÚDE

8

2) ESCALA MÉDICA

Na avaliação da escala médica (5% da parte variável do recurso repassado às UPA), a contratada deverá ter diariamente 06 (seis) profissionais médicos, entre clínicos e pediatras e 01 (um) traumato-ortopedista, no plantão diurno. E no plantão noturno, 05 (cinco) médicos, distribuídos entre clínicos e pediatras.

A UPA apresentou escala médica incompleta no primeiro trimestre de 2014 no plantão diurno de clínica médica e no segundo trimestre de 2014 no plantão diurno de clínica médica e pediatria. No plantão noturno a unidade manteve escala médica completa, com 03 (três) clínicos e 02 (dois) pediatras.

Conforme análise, a meta não foi cumprida por apresentar neste semestre a escala médica incompleta e o que incidiram em descontos financeiros.

3) SIA/SUS (% PROCEDIMENTOS GLOSADOS)

1º SEMESTRE 2014	jan/14	fev/14	mar/14	abr/14	mai/14	jun/14
% Glosa SIA/SUS	0,00	0,00	0,00	0,001	0,00	0,05

Fonte: Sistema de Faturamento MS/SIA/SUS

A UPA BARRA DE JANGADA apresentou baixo percentual de Glosa no Sistema de Informação Ambulatorial durante o primeiro semestre de 2014, totalizando 0,008% cumprindo a meta.

↵

[Handwritten signatures and initials]
fev
DAS
any
new

INDICADORES DE QUALIDADES

Relatório de resultados do Acolhimento com Classificação de Risco

O acolhimento é um modo de operar os processos de trabalho de forma a atender a todos que procuram os serviços de saúde, ouvindo seus pedidos e assumindo uma postura capaz de acolher, escutar e oferecer respostas mais adequadas aos usuários. Implica prestar um atendimento com resolubilidade e responsabilização, orientando, quando for o caso, o paciente e a família em relação a outros serviços de saúde para a continuidade da assistência e estabelecendo articulações com esses serviços para garantir a eficácia desses encaminhamentos.

O protocolo adotado na UPA de BARRA DE JANGADA para Classificação de Risco é o BH/SUS/CANADENSE, o qual classifica os pacientes de acordo com a gravidade clínica de cada caso: Vermelho (emergências), amarelo (casos urgentes), verde (pouco urgente) e azul (não urgente).

A Classificação de Risco é um processo dinâmico de identificação dos pacientes que necessitam de tratamento imediato, de acordo com o potencial de risco, agravos à saúde ou grau de sofrimento e pressupõe agilidade na assistência por nível de complexidade e não por ordem de chegada.

A tabela abaixo apresenta o número absoluto e a porcentagem dos pacientes classificados em sua totalidade, incluindo as evasões.

Classificados na UPA BARRA DE JANGADA período de janeiro a junho de 2014

Classificação de Risco Especialidade-Enfermagem						
	jan/14	fev/14	mar/14	abr/14		
Vermelho	89	82	121	132		
Amarelo	1.918	1.885	2.152	1.963	1.905	1.939
Verde	6.916	5.860	5.750	6.330	6.348	5.577
Azul	1.837	1.898	2.394	1.482	2.268	1.909
Total	10760	9725	10417	9907	10626	9548

Handwritten signatures and initials:
 DSS
 [Signature]
 [Signature]
 [Signature]
 [Signature]

Classificação	Nº Absoluto	%
Vermelho	652	1,07
Amarelo	11.762	19,29
Verde	36.781	60,31
Azul	11.788	19,33
Total	60.983	100,00

Fonte: Sistema de Gestão SES-PE/Relatório Gerencial

Relatório de atenção ao usuário

Resolução das queixas e pesquisa de satisfação do usuário, sobre o atendimento da UPA. Destina-se à avaliação da percepção de qualidade do serviço, onde é avaliada a pesquisa de satisfação do usuário, por meio de questionários específicos, que deverão ser aplicados a pacientes e acompanhantes atendidos na UPA abrangendo 10% do total de pacientes e acompanhantes. A pesquisa é feita verbalmente, registrada em papel, sendo obrigatoriamente anônima, apenas com identificação numérica. E a resolução das queixas onde entende-se por queixa o conjunto de reclamações recebidas por qualquer meio de um autor identificável (verbal, por escrito, por telefone, correio físico ou eletrônico) e que deve ser registrada adequadamente. Entende-se por resolução/tratamento da queixa ao conjunto de ações geradas por uma queixa no sentido de solucioná-la e que possa ser encaminhada ao seu autor como resposta ou esclarecimento ao problema apresentado.

A UPA BARRA DE JANGADA resolveu no mínimo 80% das queixas recebidas. A unidade teve como resultados nas pesquisas o percentual de classificação como BOM serviço, fato observado durante todas as análises dos relatórios mensais do primeiro semestre de 2014.

Handwritten signatures and initials:
 KBR, F. G. A., KBR, DBS, Mary



PERNAMBUCO
GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DE PERNAMBUCO
SECRETARIA EXECUTIVA DE ATENÇÃO À SAÚDE
DIRETORIA GERAL DE MODERNIZAÇÃO E MONITORAMENTO
DA ASSISTÊNCIA À SAÚDE

11

Esta Diretoria também acompanha as queixas enviadas, pelos usuários, à Ouvidoria do Estado. A ouvidoria é um canal direto do cidadão com os gestores de saúde, que recebe reclamações, denúncias, solicitações, sugestões e elogios, além de prestar informações. Diante das necessidades apresentadas pelo cidadão, esta Diretoria junto com a ouvidoria orienta, encaminha, acompanha a demanda e dá retorno ao usuário sobre as providências adotadas.

Relatório da origem dos pacientes

A Taxa de identificação da origem do paciente, indicador da qualidade da informação, tem por objetivo conhecer a localidade de residência do paciente para avaliar a adequada inserção regional da **UPA** por meio da caracterização da origem da demanda. O indicador permite melhor planejamento regional dos serviços de saúde ao identificar fluxos de referência corretos e incorretos. O indicador utiliza a identificação correta do Código de Endereçamento Postal (CEP) e do código do IBGE. A meta é atingir 98% de CEP válido e 98% de CEP compatíveis com o código IBGE.

O município de Jaboatão dos Guararapes, sede da UPA, representa (90,87%) correspondente a 47.169 atendimentos, seguido do município do Cabo de Santo Agostinho com (5,85%) correspondente a 3.047 atendimentos consolidados do período de janeiro a junho de 2014.

As metas foram cumpridas, pois a UPA BARRA DE JANGADA, apresenta o Serviço de Atenção ao Usuário estruturado, com realização da pesquisa de satisfação e resolução de 100% das queixas recebidas que está sob sua governabilidade, acolhe e classifica todos os usuários e identifica a origem dos mesmos.

RELATÓRIO DE TRANSFERÊNCIAS

No primeiro semestre de 2014 foram realizadas 1.353 remoções, correspondendo a 2,76% do total de 49.085 atendimentos realizados. A maior parte

Handwritten notes and signatures:
cel
F
ay
DPS
Newy



SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DE PERNAMBUCO
SECRETARIA EXECUTIVA DE ATENÇÃO À SAÚDE
DIRETORIA GERAL DE MODERNIZAÇÃO E MONITORAMENTO
DA ASSISTÊNCIA À SAÚDE

das transferências foi feita para o Hospital Dom Helder Câmara, Hospital da Restauração e Hospital Otávio de Freitas.

A tabela abaixo apresenta o número de remoção mensal.

Pacientes Transferidos						
	jan/14	fev/14	mar/14	abr/14	mai/14	jun/14
Total Pacientes Transferidos	226	200	254	239	208	226

Fonte: Relatório Gerencial UPA BARRA DE JANGADA

O percentual de remoção realizada pela UPA BARRA DE JANGADA no primeiro semestre de 2014 foi de 2,76% dos atendimentos realizados e se associarmos a esta variável a baixa evasão de pacientes, conclui-se a alta resolutividade da unidade.

P

ler
 Ay
 Kren
 D
 meny



PERNAMBUCO
GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DE PERNAMBUCO
SECRETARIA EXECUTIVA DE ATENÇÃO À SAÚDE
DIRETORIA GERAL DE MODERNIZAÇÃO E MONITORAMENTO
DA ASSISTÊNCIA À SAÚDE

13

CONCLUSÃO

A Organização Social de Saúde IMIP HOSPITALAR se apresentou como excelente parceira na gestão da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Senador Wilson Campos (BARRA DE JANGADA) no primeiro semestre de 2014, tendo desenvolvido ações que demonstram seu zelo com o patrimônio público, primando pela qualidade dos serviços prestados calcado nos princípios da eficácia e eficiência que norteiam a administração pública.

A Unidade não atingiu todas as metas quantitativas e qualitativas contratadas.

A UPA BARRA DE JANGADA realizou um percentual de produção no primeiro semestre de 2014 de 70,04% atendimentos e atingiu uma média de 273 atendimentos/dia. O indicador de qualidade: escala médica não foi cumprido por não manter-se completa e o percentual de glosas no SIA/SUS foi cumprido, pois a unidade apresentou percentual de glosas no SIA/SUS abaixo de 10% ambos no primeiro semestre de 2014.

Pelo acima exposto, percebe-se que a UPA ora analisada, não cumpriu todas as metas condicionadas ao repasse financeiro variável, desta forma a execução do Contrato de Gestão nº: 09/2010 indicou descontos financeiros relativo à produção e qualidade.

A meta não foi cumprida no primeiro trimestre de 2014, atingindo um percentual de produção de 70,65%, incidindo um desconto do indicador de produção de R\$120.439,83 e por não ter mantido a escala médica completa um desconto do indicador de qualidade de R\$100.366,52, bem como no segundo trimestre de 2014, atingindo um percentual de produção de 69,44%, incidindo um desconto do indicador de produção de R\$180.659,74 e por não ter mantido a escala médica completa um desconto do indicador de qualidade de R\$150.549,78.

Durante as avaliações a unidade foi advertida quanto a necessidade do cumprimento da escala médica, o que reflete diretamente no atingimento de produção. Foram realizadas pela unidade ações com o objetivo de cumprir a escala médica. Os atendimentos noturnos da UPA Barra de Jangada representam baixo percentual em consequência da baixa procura a unidade, pelos usuários do

[Handwritten signatures and initials]
DPS
ay
Rouy
RST



PERNAMBUCO
GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DE PERNAMBUCO
SECRETARIA EXECUTIVA DE ATENÇÃO À SAÚDE
DIRETORIA GERAL DE MODERNIZAÇÃO E MONITORAMENTO
DA ASSISTÊNCIA À SAÚDE

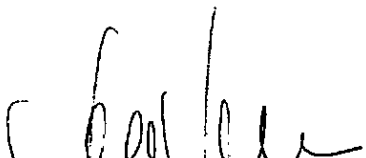
14

SUS, entre as 22 horas às 06 horas da manhã, por motivo do risco de segurança da área onde a UPA esta inserida.

Considerando que o princípio da eficiência pressupõe que a realização de determinada atividade aconteça com presteza e perfeição para que produza efetivos resultados na consecução das finalidades propostas e tendo em vista o desempenho da Unidade ao longo da execução contratual do primeiro semestre de 2014, atestamos a eficiência dos serviços prestados, evidenciando, portanto, o interesse público da continuidade do contrato em tela, face os resultados alcançados.


Da análise, esta Comissão Técnica de acompanhamento interno dos Contratos de Gestão, concluí que o referido instrumento contratual vem sendo executado, através de uma gestão eficaz oferecendo um atendimento de qualidade à população usuária do SUS, nas áreas de clínica médica, pediatria e traumatologia-ortopedia.

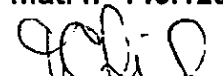
Recife, 08 de setembro de 2014.

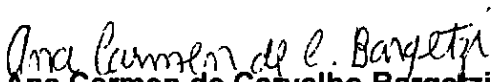

Maria Ernestina Moura Tavares
mat. nº 257.965-9

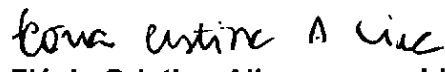

Danielly Martins Barbosa da Silva
mat. nº 339.071-3

Katiana Alves Moreira
mat. nº 336.951-0



Maria da Conceição Belo Pessoa
mat. nº 149.120-2



Tereza Cristina da Silva
mat. nº 357.436-9


Ana Carmen de Carvalho Bargetzi
mat. nº 300.694-8


Flávia Cristina Albuquerque Lira
mat. nº 339.068.-3


Manoela Gabriel Martins
mat. nº 354.000-6


Nancy Nunes de Macedo Oliveira
mat. nº 338.127-7


Michel Cleber Gomes de Lima
mat. nº 337.518-8